



### O professor Paulo Pires...

*Manoel Antonio Oliveira Araújo<sup>1</sup>*

... veio de Pernambuco e trouxe consigo uma vontade muito grande de avançar, progredir e de compreender o contexto em que vivemos. Trouxe também o verbo fácil, dirigido a todos, indistintamente. Foi uma pessoa acessível no simples "bom dia", na fala mais profunda, quando tratava de Filosofia geral, de Epistemologia contábil, ou contando os "causos" advindos do cotidiano de nossa comunidade local, baiana, brasileira e de localidades além das fronteiras do Brasil. Com o espírito de apaziguar contendas ou celeumas que porventura surgiam, sempre dispunha de sorrisos e piadas para fazer a descontração necessária. Eis aí, dessa forma, o professor Paulo Fernando de Oliveira Pires, ou, simplesmente, Paulo Pires, como era tratado. Pioneiro na Contabilidade no Ensino Superior em Conquista, fundador do curso de Ciências Contábeis na UESB, ao lado do professor Carlos Góes, transformou a realidade da Contabilidade na região Sudoeste da Bahia. Por tudo isso, foi um professor do tipo "definidor", ou seja, aquele que transforma a realidade e redireciona a trajetória de vida dos alunos. Foi o que aconteceu com muitos egressos... todos, contadores com carreira no campo da Contabilidade, tiveram o sucesso que não imaginavam quando se adentraram nos portões da nossa querida UESB. Este texto é uma forma de agradecimento ao estimado professor, poeta, a quem nós homenageamos com uma das suas composições: *Exaltação a Vitória da Conquista – 177 anos*. Professor Paulo Pires, a você o nosso "muito obrigado"!

---

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da UESB.

## Exaltação a Vitória da Conquista – 177 anos <sup>2</sup>

Paulo Fernando de Oliveira Pires<sup>3</sup>

Precisam te descobrir sobre o Planalto do Periperi  
Precisam saber que estás no último braço da Serra Geral  
Com a mesma discrição das tribos que outrora te habitavam  
Teus habitantes, hoje, todos eles, consomem o hálito dos ventos mineiros  
E a tua baianidade coloca um sotaque raro, uma sintaxe própria de alegria  
Imitação exata do odor exalado das pétalas encontradas nas rosas de tua paz  
Aqueles flores que exibis no jardim central, outrora Rua Grande,  
São transposições ou aperitivos do Poço Escuro... cujos rios estão escondidos  
Sob o silêncio das tardes doces como licores na Casa de Henriqueta Prates  
Onde está Aydil Fernandes Santos Silva?  
Não é mais possível encontrá-la? Então, que se busque Humberto Flores  
Ele sabe muito bem muitas passagens de tuas histórias  
Bem, agora é hora de a gente se deitar sob o teu céu nublado  
Precisamos de muitas chuvas para que possamos disfarçar nossas lágrimas de alegria  
Pelo teu mais aniversário ... Sim, agora com 177 estás mais próxima de 200  
São anos vindos e vividos, tantas adolescências e tantos que já se silenciaram  
Mas todos te amaram, como eu, ou melhor, ou mais, que não tenho nem palavras  
Feliz Aniversário, Vitória da Conquista, nós te amamos! Parabéns! Saúde, paz e muito amor!

<sup>2</sup> Fonte: *Blog do Redação*. Disponível em: <https://blogdoredacao.com.br/poema-exaltacao-vitoria-da-conquista-177-anos-por-paulo-pires/> Acesso em maio de 2024.

<sup>3</sup> *In memoriam*. Mestre em Contabilidade pela Fundação Visconde de Cairu, de Salvador. Foi professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).